

Capitaneados pelo General de Exército Gazzineo, o Clube Circulo Militar de Fortaleza, a Associação de Oficiais da Reserva das Forças Armadas, a Associação de Oficiais da Reserva da Polícia Militar do Ceará, o Grupo Guararapes e o Instituto Endireita Brasil fizeram os planejamentos e as solicitações burocráticas de uso de lugar público com controle do trânsito e uso de carro de som.

Quando a esquerda tomou conhecimento do evento, na ante-véspera, mobilizações foram realizadas tendo programado um ato contrário no mesmo local, dia e hora. A provocação estava evidente com a convocação dos "black bloc".

Patrocinados pelo ex-governador do Estado do Ceará e Cel do Exército Adauto Bezerra, foram impressos 60.000 panfletos que foram distribuídos à população em terminais de ônibus e outros locais públicos de grande movimentação. Faixas foram afixadas e adesivos para carros, alusivos a data, foram distribuídos.

Atendendo solicitação da nossa organização, a Polícia Militar do Ceará colocou uma Companhia do Batalhão de Polícia de Choque para evitar qualquer perturbação da ordem, pelo que estamos muito agradecidos.

O evento foi realizado na Praça do Ferreira local público de grande tradição no Ceará.

Às 15:00h os arruaceiros já estavam no local previsto para a solenidade. Em entendimentos com os policiais do Batalhão de Choque, trocamos o nosso evento para o outro lado da praça, subimos no carro de som e logo começaram a se aglomerar os patriotas, militares da reserva e transeuntes.

À 16:00h iniciamos as comemorações com a execução de canções patrióticas e pronunciamentos de apoio.

Conforme previsto, a programação oficial iniciou-se pontualmente as 17:00h com o canto do

Hino Nacional Brasileiro por mais de 300 civis e militares presentes ao ato, tendo em seguida o General de Exército Reformado Antônio Miguel Domingos Gazzineu, o mais antigo militar presente, lido a ordem do dia.

Em homenagem aos que tombaram contra a instalação de um regime comunista no Brasil e em defesa da pátria durante o período dos governos militares foi dado o toque de silêncio, com clarim.

O civil Pedro Jorge, advogado e Presidente do Clube Náutico Atlético Cearense, proferiu uma brilhante alocução enfocando a verdadeira histórica da revolução de 31 de março de 1964, destacando as incontáveis obras e inúmeras realizações de cunho social e patriótico realizados pelos governos militares durante o curto período que estiveram, patrioticamente, a frente da administração do nosso querido Brasil.

Dezenas de populares que se deslocavam pela praça pararam para assistir e aplaudir o ato, numa verdadeira demonstração de apoio a tudo que foi feito pelos governos militares.

De fato foi uma marcante, perfeita e merecida comemoração dos 50 anos da revolução que salvou o Brasil do terror comunista.

Como palanque foi utilizado um potente carro de som, tipo trio elétrico, de 3 metros de altura com capacidade para 15 pessoas em pé na sua parte superior.

O encerramento das comemorações se deu com o toque de vitória.

Eles que venha, por aqui não passarão.